

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 3/2014

---Pelas 15 horas, do dia 14 de junho de 2014, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal, contando com as seguintes presenças: Jorge Manuel Martins de Jesus, João José Correia Valério, Isabel Maria Dias Martins, António da Rosa Marques, Carlos Manuel Godinho G. Arês, João da Silva Rufino, João Manuel Duarte Brites, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Maria José Freitas Nogueira França Ferreira, Maria Hermínia da Conceição Louro, Martina Marcelino Jesus, Rui Manuel Fernandes Vieira, Paulo Jorge Serra dos Santos e Paulo Manuel Alfaiate Pires. -----

Estiveram ausentes os deputados municipais Fábio Miguel Florindo Gomes e Manuel Medeiros Morais Silva tendo requerido antecipadamente a sua substituição.-----

Foram substituídos respetivamente por António José Estevinha e Pedro Areias. -----

Regista-se ainda a ausência da deputada Helena Sofia Porfírio Domingos Tapadas, que justificou antecipadamente à sua ausência. -----

Compareceu o Senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiu o senhor Vereador Jorge Marques dos Santos. -----

--- Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os **pontos dois, três, quatro, cinco e seis da Ordem de Trabalhos**. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Jorge Manuel Martins de Jesus, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. ----

Colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. -----

Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

deputados municipais: Martina Marcelino de Jesus, Paulo Manuel Alfaiate Pires e Maria José F. Nogueira França Ferreira, por não terem estado presentes na sessão anterior. -----

De seguida, informou que o Presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia remeteu ofício comunicando que nas suas faltas e impedimentos será substituído pelo Tesoureiro da União de Freguesias, Germano Manuel Baptista Porfírio. -----

Ainda no período Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente apresentou os assuntos que selecionou das atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de abril e maio de 2014. -----

Na ata de 16 de abril destacou a contratação de empresas para assegurarem os seguintes serviços: produção turística do concelho, elaboração do Projeto do Campo de Feiras, limpeza de bermas e taludes nas estradas municipais.-----

Na ata de 7 de maio salientou a formalização de Acordo de Cedência de Edifício – Contrato de Comodato, relativo à Casa do Povo de Gavião. – Não havendo mais assuntos a destacar, deu oportunidade aos deputados municipais de intervirem se o desejassem. -----

O deputado municipal Carlos Arês apresentou requerimento solicitando a inclusão, na Ordem de Trabalhos da próxima sessão de um ponto sobre o reforço do apoio da Câmara Municipal, às Freguesias do Concelho. Afirmou que este assunto vem na sequência da intervenção do vereador Paulo Matos na reunião do executivo. Lembrou que o seu partido não presidente a nenhuma freguesia, por isso está à vontade para apresentar este assunto. Afirmou que as Juntas têm orçamentos muito “apertados” e apresenta necessidades de intervenção em diversos aspetos (ex: limpeza de valetas e bermas de estrada) e não é por falta de vontade que não o fazem, mas por falta de recursos. A Câmara Municipal deveria apoiar com

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

disponibilização de meios para esse efeito. Não se pedem fortunas, mas as juntas com pouco dinheiro conseguem fazer muito. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal lembrou que a reflexão sobre esta temática deverá ocorrer entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, mas aceitou o requerimento, para inclusão na Ordem de Trabalhos da próxima sessão. -----

A deputada municipal Maria José Ferreira interveio, cumprimentando todos os presentes e lendo o documento que a seguir se transcreve: ---
“Permitam-me que vos cumprimente, pois pela primeira vez nesta Assembleia vou fazer uma intervenção. -----

Após 8 meses de ausência por motivos de saúde, venho fazê-lo como cabeça de lista eleita pelo povo, como independente, no grupo de deputados do PSD e aos quais tenho o compromisso de fazer jus. -----

É para mim uma honra ser porta-voz de quem me elegeu, como tal, e como todos me conhecem, tenho sido sempre frontal e fiel aos meus princípios; por isso aqui estou para me congratular com aquilo que de bom tem sido feito pelo Executivo Municipal, mas também para vos fazer algumas recomendações que entendo pertinentes serem aqui esclarecidas, dentro da minha ótica, resultante de uma experiência de vida de 60 anos, dos quais 40 vividos neste concelho. -----

Caríssimos: -----
Vivemos tempos muito difíceis, mas mais difíceis se tornarão se não tivermos cuidado com as nossas atitudes a todos os níveis. -----

A Imigração dos mais jovens obriga a que tenhamos consciência que a nossa população está a caminhar para cada vez mais doentes e idosos. Portugal não cresceu o suficiente por falta de dinheiro, mas por falta de dinâmica. -----

Há riscos financeiros. Não há do Estado dinheiro que pague as necessidades dos idosos. -----

O Estado não conseguiu resolver com clareza e com vontade um estatuto claro e transparente que só nos traz dúvidas e desconfianças. -----

Somos menos, mais doentes e a natalidade muito pouca. -----

A crise tem sido implacável para a área da saúde e tem sido menos ruidosa porque apanha mais os pobres, mas o rendimento das famílias é mais baixo e afeta principalmente idosos e crianças. -----

O mundo mudou e está a mudar ao minuto, todos os dias. -----

As escolhas da saúde devem ser éticas. A restrição de direitos é um caos.

A obsessão tecnológica nos equipamentos e não na saúde. A mercantilização de medicamentos não está correta e prejudica a todos, principalmente os mais carenciados. Se há pessoas que têm dinheiro, mas não têm possibilidade de se deslocar para adquirir os medicamentos, a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

sua saúde fica mais débil, a sua autoestima baixa e o que poderia ser preventivo passa a ser castigo, causa sofrimento e despesas acrescidas. O Estado vai ser sempre o grande financiador e pode sempre procurar ser parceiro Social. -----

O papel das pequenas Misericórdias é muito importante para, com parcerias bem-feitas, evitar a infelicidade dos mais carenciados. -----

SMALL IS BEAUTIFUL – é uma expressão inglesa que diz tudo. -----

Não é preciso “arvorar em arco” (expressão bem portuguesa) para com descrição e saber, possibilitarmos que os nossos “velhos” vivam com dignidade, pois temos todos, como a Constituição bem refere, esse direito, e se Deus quiser os mais novos lá chegarão, merecendo os mais velhos todo o respeito. -----

Já Victor Hugo dizia: “Nos olhos dos jovens vê-se a chama, nos idosos vê-se a luz”. -----

Os mais velhos não são um peso, têm uma grande importância nas sociedades pois são fatores do seu enriquecimento. Há estudos científicos para garantir a sua qualidade de vida. Mas o papel da família é crucial. Mais proximidade à família é muito importante. -----

E que respostas podemos dar? Mais técnicos sim, mas principalmente melhores pessoas. -----

Os novos idosos como King Gegar (de 80 anos) ainda canta pop e pula no palco. Quando adoecer e melhorar daqui a 3 semanas vai querer estar outra vez aos pulos no palco. -----

Sufrimento -----» Qualidade de Vida -----

Bring it on! How? -----

Se fecharmos os olhos e meditarmos em paz com as nossas consciências concluímos que é preciso amar as pessoas. Os afetos são importantíssimos e os objetivos devem ser bem delineados e saber lá chegar com descrição. -----

As causas da qualidade de vida das pessoas (crianças, jovens, idosos) é que são importantes e todos nós, no dia-a-dia, devemos ter isso bem presente. -----

Também quem não conhece ou esquece a história do seu passado ou do nosso município não pode projetar futuro nenhum. -----

E depois desta retórica, cansativa talvez, vou-me referir mais concretamente a uma decisão do Executivo Municipal a propósito da atribuição da medalha de Grau Ouro ao ex-presidente Jorge Martins. -----

Sei que não lhe foi atribuída, sei como o Paulo Matos se sentiu incomodado, sei como o vereador Saul se pronunciou. Que tremenda injustiça cometeram. Se há alguém que a mereça e há mais, mas pelo menos um que bem conheço é o Prof. Jorge Martins pela sua ética, pelo seu esforço de elevar o Gavião mais alto, como tanto gostam de dizer, pela

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

*sua dignidade, frontalidade, educação e muito mais atributos que lhe reconheço e por tudo isso o considero um grande e estimado amigo. -----
Falando em medalhas, não me digam que no regulamento diz que a atribuição das medalhas é a todos os ex-presidentes de câmara? Porque é que o Dr. João Galinha Barreto terá que ser medalhado? Por acaso no seu mandato só me lembro de uma coisa relevante: o concurso “Nossa terra, nossa gente”. Que mais fez? Algumas coisas, pois teve que passar o tempo a desmanchar o que o seu antecessor fez, como por exemplo mudar as fardas da banda e mandar que o maestro Paulo Pires falasse com os então músicos. -----*

Sabem o que aconteceu? 22 músicos nesse dia abandonaram a Banda. O meu filho Pedro chegou a casa a chorar e o Guido Teles nem teve oportunidade de se pronunciar. Telefonaram-lhe da Câmara para ele ir entregar a farda dele. -----

Foi de muita fraca memória o que se passou no último concerto da Banda Juvenil do Município de Gavião. O nome do Guido Ferreira, presidente da Assembleia Municipal no tempo de Sr. Jaime Estorninho, do Dr. João Galinha Barreto e do Sr. Prof. Jorge Martins foi mais uma vez esquecido. Não me estou a referir a estes dois casos senão porque os acho de uma tremenda injustiça como o facto de, ao errarmos, ou nos precipitarmos, podemos sempre reconhecer, com humildade, que o fizemos não com agressões ou omissões, mas porque é sempre tempo de corrigir os erros que cometemos. -----

As medalhas são reconhecimentos merecidos, não merecidos, mas que devem ser ponderados com rigor e não porque um está velho ou o outro ainda desempenha funções na Câmara. -----

Por amor de Deus, concentrem-se, sejam humildes e não agridam, nem causem sofrimento psicológico nas pessoas. -----

*Que fique bem claro que não estou a pedir nenhuma medalha para o ex-Presidente da Assembleia Municipal, Guido Ferreira, mas porque sou a favor de reconhecer o valor das pessoas em vida, não só no Cemitério.”--
-----*

Terminada a intervenção, o senhor Presidente da Assembleia deu início à Ordem de Trabalhos. -----

PONTO UM = Informação sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea c) do n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

O senhor 1.º Secretário leu o Relatório de Atividades, elaborado pelo executivo municipal e entregue pelo senhor Presidente da Câmara ao Presidente da Assembleia Municipal. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Dada a oportunidade aos membros de colocarem questões, sem que tal tenha ocorrido, o senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara para apresentar a situação financeira do Município. -----

O senhor Presidente da Câmara começou por apresentar o resumo diário de tesouraria com o valor de 884.041,51€ em Operações Orçamentais e 160.979,76€ em Operações de Tesouraria. Informou ainda que já foram pagos os subsídios de férias aos trabalhadores municipais sem cortes, conforme determinado pelo Tribunal Constitucional e também já foi paga a ambulância nova dos Bombeiros Municipais. -----

Não havendo questões colocadas, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

--- PONTO DOIS = Apreciação e eventual aprovação dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Belver e na União das Freguesias de Gavião e Atalaia; -----

O senhor Presidente da Câmara fez o enquadramento, salientando que as relações entre a Câmara Municipal de Gavião e as Juntas de Freguesia são cordiais. Enquanto foi Presidente da Junta de Freguesia de Gavião sempre encontrou acolhimento às suas pretensões, junto do Presidente da Câmara, Jorge Martins. A questão da limpeza das bermas está a ser tratada pela Câmara e sofreu atraso por constrangimentos inerentes ao cumprimento do Código de Contratos Públicos, mas os trabalhos vão arrancar na próxima semana. Informou ainda que em reunião ocorrida na passada semana foi acordado que será formalizada a colaboração em outras áreas, com a correspondente transferência financeira. Nos Acordos em apreciação está refletida a cedência de funcionários para duas Juntas de Freguesia, mas futuramente poderão formalizar-se acordos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

semelhantes com as restantes Juntas. Salientou ainda que ambos os Acordos foram submetidos a parecer do Consultor Jurídico. -----

Não havendo questões a colocar o senhor Presidente da Assembleia, sujeitou os documentos a votação: -----

-- O Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Belver foi aprovado por unanimidade. -----

--- O Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na União das Freguesias de Gavião e Atalaia foi aprovado por unanimidade. -----

--- **PONTO TRÊS = *Apreciação e eventual aprovação dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia, relativamente à cobrança de faturação de abastecimento municipal de água;*** -----

O senhor Presidente da Câmara informou que já no anterior mandato havia acordo com as Juntas de Freguesia para a cobrança de água em quase todas as Freguesias, à exceção da Junta de Gavião. As Freguesias de Belver e Margem são muito dispersas, pelo que a cobrança será realizada apenas nas sedes de Freguesia. A Junta de Comenda efetuará cobrança na Comenda e Ferraria. E a União de Freguesias de Gavião e Atalaia realizará este serviço na localidade de Atalaia. -----

Depois de apreciados os documentos, foram colocados a votação: -----

O Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Belver, relativamente à cobrança de faturação de abastecimento municipal de água foi aprovado por unanimidade. -----

O Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Comenda, relativamente à cobrança

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

de faturação de abastecimento municipal de água foi aprovado por unanimidade. -----

O Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Margem, relativamente à cobrança de faturação de abastecimento municipal de água foi aprovado por unanimidade. -----

O Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na União de Freguesias de Gavião e Atalaia, relativamente à cobrança de faturação de abastecimento municipal de água foi aprovado por unanimidade. -----

--- PONTO QUATRO = *Apreciação e eventual aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento 2014 e GOP's;* -----

-- O senhor Presidente da Câmara fundamentou e apresentou os valores da 1.ª Revisão às GOP's, no valor de 10.000,00€ e Orçamento 2014 no valor de 424.000,00€. -----

Esclareceu que na recuperação do Passadiço do Alamal a verba foi reduzida. O Passadiço foi avaliado por técnicos municipais e empresa da especialidade, que concluíram que não é necessária uma intervenção tão alargada como inicialmente previsto. -----

Informou ainda que na rubrica "Aquisição de Terrenos/Edifícios" estão previstas as seguintes aquisições: "Casa do João Ascensão", terreno junto ao Museu das Mantas, imóvel no Largo do Pelourinho onde funcionava o Serviço de Finanças e Posto da GNR, casas degradadas junto ao Bairro das Carrasqueiras (para alargar a rua), casa no Vale da Feiteira também para alargar a rua. -----

Não havendo questões a colocar, os documentos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

--- PONTO CINCO = *Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Abertura de Procedimentos Concursais;* -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O senhor Presidente da Câmara explicou que se trata de uma proposta **de abertura de procedimento concursal** comum de recrutamento de trabalhadores com vista à ocupação de 4 postos de trabalho, em regime de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para 1 lugar de Técnico Superior de Biblioteca e Documentação, 1 lugar de Técnico Superior de Psicologia, 1 lugar de Assistente Técnico e 1 lugar de Assistente Operacional. -----

Colocada a votação, a Proposta foi aprovada por unanimidade. -----

--- **PONTO SEIS = *Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, da assunção de compromissos plurianuais;*** -----

- **Divulgação permanente de atividades no Concelho de Gavião**, por 30 meses, a contratar à empresa “Retrato Falado – Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda”, pelo valor de 4.797,00€ em 2014, 9.594,00€ em 2015 e 9.594,00€ em 2016. Aprovado por unanimidade. ----

- **Contratação em regime de avença por 12 meses de assessoria contabilística-fiscal**, a contratar a Sara Isabel Alves Martinho, pelo valor de 5.172,38€ em 2014 e 15.517,15€ em 2015. Aprovado por unanimidade.

- **Manutenção preventiva de diversos equipamentos da Piscina Municipal de Gavião**, por um período de 15 meses, a contratar à empresa “Termibérica – Gestão de Energia, Lda”, pelo valor de 6.586,65€ em 2014 e 7.527,60€ em 2015. Aprovado por unanimidade. -----

- Candidatura a **Contratos Emprego – Inserção + (IEFP)** para 10 pessoas, despesa prevista para 2014 – 16.768,80€ (Bolsa) e 3.416,00€ (Subsídio de Refeição); para 2015 - 33.537,60€ (Bolsa) e 6.832,00€ (Subsídio de Refeição). Aprovado por unanimidade. -----

- Renovação do Contrato de Avença com **A.R. Montalvo – Sociedade de Advogados, R.L.** pelo prazo de um ano. Despesa prevista para 2014 10.762,50€ e para 2015 15.067,50€. Aprovado por unanimidade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

- Pagamento à Associação de Pais e Encarregados de Educação de Gavião, dos custos **das Atividades de Animação e de Apoio à Família do Pré-escolar para o Ano Letivo 2014/2015** – 10.000,00€ a liquidar em 2014 e 19.200,00€ a liquidar em 2015. Aprovado por unanimidade. A deputada municipal Isabel Martins não participou na discussão, nem na votação deste assunto, por estar impedida, nos termos do disposto no artigo 44º, do CPA e no n.º 6, do artigo 55º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

- Aquisição de serviços ao abrigo do acordo quadro “**Controle Analítico da Qualidade da Água e Efluentes**” da CIMAA, a contratar com recurso a ajuste direto. Valor estimado para 2014 – 1.344,83€ e para 2015 – 4.034,50€. Aprovado por unanimidade. -----

--- **PONTO SETE = *Discussão e eventual aprovação da constituição de um grupo de trabalho, com vista à revisão do Regimento da Assembleia Municipal;*** -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal leu o requerimento apresentado pelo deputado municipal Carlos Arês. -----

O senhor deputado Carlos Arês interveio para propor a criação de um grupo de trabalho, considerando a possibilidade de analisar as ideias que cada um tem sobre o assunto. O grupo elaborará Proposta a remeter a todos os membros, recolhendo todos os contributos e posteriormente colocar à aprovação da Assembleia Municipal. Cada grupo municipal deveria indicar duas pessoas. Não trouxe texto escrito, porque considera que o assunto deve ser debatido/analísado por todos. Sem limites de tempo, nem nenhuma condição. -----

O senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção, que complementou o que disse na sessão anterior. Não havendo mais intervenções colocou o assunto a votação tendo sido chumbado com onze (11) votos contra, três (3) abstenções e quatro (4) votos a favor. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

-- PONTO OITO = Diversos-----

O senhor deputado municipal Paulo Pires interveio para manifestar a sua preocupação pela Proposta de Encerramento das duas únicas escolas do 1.º Ciclo a funcionar no concelho de Gavião. Esclareceu que faz esta intervenção na qualidade de deputado municipal, mas também de Diretor do Agrupamento de Escolas de Gavião. Informou que foi divulgada, pela comunicação social, listagem das escolas a encerrar, onde estão incluídas as escolas de Comenda e Vale de Gaviões. Essa mesma intenção, foi comunicada à Câmara Municipal de Gavião em duas reuniões ocorridas na Dggeste em Évora. Na qualidade de Diretor, esteve presente numa dessas reuniões, sem que houvesse qualquer possibilidade de intervenção, dos autarcas ou dos diretores. -----

Leu o Parecer que o Município emitiu manifestando-se contra essa intenção e que a seguir se transcreve: -----

“Preocupados com as informações recolhidas nas duas reuniões tidas na DGESTE, que apontam para o encerramento de escolas na área do Município de Gavião, nomeadamente a E.B. de Vale de Gaviões e E.B. de Comenda, o Executivo Municipal repudia tal intenção, manifesta o seu total desacordo, e apela a V. Ex^a, para que sejam tidos em consideração os motivos que a seguir enumeramos: -----

- O concelho de Gavião é um concelho periférico relativamente, à região em que se insere. -----

- Os últimos censos indicam, tal como todo o interior do nosso país, um claro envelhecimento da população residente e uma clara diminuição da população jovem. -----

- A autarquia Gavionense desdobra-se em iniciativas que possam levar à inversão dessa tendência, nomeadamente com apoios à natalidade, à primeira habitação, redução do IMI à taxa mínima legalmente autorizada, devolução dos 5% de IRS a que teria direito e muitas mais. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

- O Município de Gavião orgulha-se de ao longo dos anos, participar ativamente na vida da comunidade educativa, indo muito para além daquilo, que são as responsabilidades legais atribuídas.-----
- A localidade de Comenda dista 18 km de Gavião e a de Vale de Gaviões 15 km da sede de Concelho. -----
- As referidas escolas foram recentemente requalificadas e oferecem boas condições aos alunos. Encontram-se equipadas com quadros interativos, videoprojectores, ar condicionado. -----
- Ambas disponibilizam refeições e têm em funcionamento a Componente de Apoio à Família. -----
- Todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Gavião beneficiam das mesmas oportunidades, em termos de Atividades de Enriquecimento Curricular: Inglês e Música, nas respetivas escolas e Atividade Física no Pavilhão ou Piscina Municipal. -----
- A Oferta Complementar é disponibilizada na Escola Sede e comporta: Atividade de Leitura na Biblioteca Escolar, Informática, Laboratório de Ciências Experimentais, Robótica e Expressão Plástica. -----
- O Município de Gavião inaugurou recentemente Polos da Biblioteca Municipal, em todas as sedes de freguesia, que estão ao dispor dos alunos das duas escolas. -----
- A vigilância e acompanhamento dos alunos são assegurados por assistentes operacionais. -----
- O Município de Gavião terá muita dificuldade em assegurar o transporte escolar dos alunos, que para utilizarem transportes públicos terão de ficar durante cerca de 11 horas fora de casa. -----
- O encerramento destas escolas de 1.º Ciclo acentuaria o isolamento das crianças que frequentam os Jardins de Infância que funcionam nos mesmos edifícios e desenvolvem atividades em parceria. -----
- A Escola Básica de Gavião não tem capacidade para acolher todos os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

alunos das duas escolas. As salas de aula não poderão comportar mais de 23 alunos, o refeitório está no limite da sua capacidade, e não existe sala/área coberta para convívio dos alunos. -----

- As escolas nas sedes de freguesia representam, o último polo cultural em funcionamento, nestas aldeias tão flageladas pela interioridade. -----

- Não é com encerramento de escolas que se promove a igualdade de oportunidades e o acesso universal e gratuito a um ensino de qualidade.

Pelo exposto, reiteramos o nosso veemente protesto, reafirmando a nossa total discordância pela possibilidade de encerramento das escolas E.B. de Comenda e E.B. de Vale de Gaviões, renovando o nosso entendimento que tal desiderato não melhorará as condições de ensino-aprendizagem destes alunos, não beneficiará as famílias, não terá qualquer mais-valia para a freguesia e contribuirá para a desertificação no nosso concelho. ---

Pelo que, solicitamos que ao abrigo do regime de exceção estes dois estabelecimentos de ensino se mantenham em pleno funcionamento. -----

Do presente parecer será dado conhecimento ao Agrupamento de Escolas de Gavião, à Associação de Pais e Encarregados de Educação de Gavião, aos Presidentes de Junta de Freguesia de Margem e Comenda e a toda a comunidade educativa.” -----

O Parecer foi apresentado ao Conselho Geral do Agrupamento, pelo senhor Vice-presidente da Câmara, que deliberou também emitir Parecer e remetê-lo para a Dgeste- Évora e Dgeste - Lisboa. -----

A outra questão que pretende dar a conhecer à Assembleia tem a ver com o Orçamento de Estado atribuído ao Agrupamento, que esteve a funcionar com duodécimos nos primeiros cinco meses do ano. -----

Em 2013 foi atribuída uma verba de cerca de 62.450,00€. A verba era insuficiente para as despesas correntes e foi possível gerir o Agrupamento com normalidade, com o apoio essencial do Município. -----

Em 2014 regista-se uma redução de 12% (7.489,00€). O Orçamento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

totaliza 52.041,00€, dos quais 2.920,00€ correspondê a rúbrica específica para aquisição de software. A redução proposta é incomportável e terão de tomar-se diversas medidas de contenção, cortando nas despesas de funcionamento, como por exemplo, no aquecimento da Escola Sede. Pois cada depósito de gaz custa cerca de 3.000,00€ e dura apenas para cerca de 3 semanas. Se o Orçamento já era muito reduzido, com este corte será impossível manter as condições de ensino-aprendizagem. Também em relação a este assunto, o Conselho Geral emitiu parecer que remeteu para o Ministério da Educação e Ciência. -----

A senhora deputada municipal Maria José Ferreira interveio para lamentar que tenhamos que chegar a esta situação de cortar o aquecimento nas escolas. Afirmando que haverá, decerto, outras medidas para reduzir custos. Questionou quem tomou a decisão de cortar no aquecimento. ----

O senhor deputado municipal Paulo Pires esclareceu que as Escolas são geridas por órgãos unipessoais e a decisão das reduções a aplicar cabe aos diretores. Com o consentimento do órgão colegial – Conselho Administrativo (diretor, sub-diretor e chefe dos serviços administrativos). Não é possível cortar noutras despesas como o telefone, a eletricidade ou a água. O aquecimento tem grande tradução financeira e é possível ligar ou desligar a caldeira, ao longo do dia. Outra medida a aplicar será a redução das fotocópias disponibilizadas aos docentes. As receitas próprias são exclusivas do bufete e, embora bem geridas, não são avultadas. -----

O senhor deputado municipal Carlos Arês questionou quantos alunos seriam transferidos, com o possível encerramento das escolas. -----

O senhor deputado Paulo Pires informou que da Escola de Comenda viriam 16 alunos e 12 de Vale de Gaviões. Com a vinda destes alunos, correríamos o risco de haver, na Escola Sede, turmas com alunos de diferentes anos de escolaridade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Comenda agradeceu o apoio da Câmara Municipal de Gavião e do Agrupamento de Escolas de Gavião. E lamentou tudo o que a freguesia da Comenda tem perdido. Informou que também a Junta de Freguesia de Comenda também já manifestou o seu descontentamento pela proposta de encerramento das escolas do 1.º Ciclo. -----

O deputado municipal Carlos Arês saudou a posição da Câmara Municipal de Gavião e do Agrupamento de Escolas de Gavião. Afirmou que é solidário com a manutenção das escolas nas freguesias. -----

A senhora deputada municipal Isabel Martins interveio para informar que também a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Gavião remeteu ofício à Dgeste-Évora manifestando-se contra esta medida.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Margem afirmou que a sua autarquia também comunicou o seu descontentamento pela Proposta de Encerramento da Escola de Vale de Gaviões. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que seja aprovada moção para: -----

- Agradecer a informação prestada à Assembleia Municipal; -----
- Declarar total desacordo com a Proposta de Encerramento das Escolas Básicas de Comenda e Vale de Gaviões; -----
- Manifestar o apoio à posição assumida pela Câmara Municipal de Gavião, Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Gavião, Junta de Freguesia de Comenda, Junta de Freguesia de Margem, Associação de Pais e Encarregados de Educação de Gavião; -----
- Expressar solidariedade às Juntas de Freguesia de Comenda e Margem e à sua população; -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

O senhor deputado municipal Paulo Serras questionou se a limpeza das

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

bermas de estradas também incluem a limpeza do “relvado” que está a nascer dentro da Ribeira da Venda. Teme que aconteça algum acidente e que possa ali ficar presa alguma criança ou jovem. -----

O senhor Presidente da Câmara informou que a limpeza das ribeiras não é responsabilidade da Câmara Municipal. Mas tudo será feito para melhorar as condições de utilização daquele espaço. Lamenta que não haja ninguém interessado na concessão do Snack-bar da Ribeira da Venda. -----

Não havendo mais questões a colocar, o senhor Presidente da Assembleia saudou o público presente e questionou se alguém pretendia intervir. -----

Não havendo intervenções, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a mesma, eram dezassete horas e quinze minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, segunda secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus)

A segunda-secretária

(Isabel Maria Dias Martins)